André Pomponet

Feira desponta em mais um ranking da violência

André Pomponet - 15 de Julho de 2021 | 19h 47

Ouvir a matéria: 0:00 / 2:50

- Todo dia morre um na Feira!

O comentário é comum nas movimentadas esquinas do centro da cidade, nos corredores apinhados do Centro de Abastecimento, nos botequins espalhados pelos bairros, na periferia enlameada, na chuvosa zona rural de julho, provavelmente até nas repartições públicas, nos ambientes corporativos das empresas e nas pacatas salas de jantar. O teor dos comentários, evidentemente, varia conforme a orientação ideológica dos interlocutores, o nível de renda, o grau de instrução, a fé que professam e por aí vai.

Hoje (15), a divulgação das informações do Anuário Brasileiro de Segurança Pública com certeza animou as rodas de conversa. Segundo o levantamento - conduzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública - a Feira de Santana ostenta o 18º lugar no ranking da letalidade policial. Segundo o levantamento, 47 pessoas foram mortas em decorrência de intervenção policial ano passado por aqui.

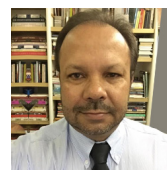
À frente da Feira de Santana há capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba, Goiânia e por aí vai) e cidades conflagradas do Grande Rio, como Duque de Caxias, Belford Roxo, São João do Meriti e Nova Iguaçu. Com porte similar, desbancam a Feira de Santana neste ranking macabro Londrina (PR) e Niterói (RJ). No Nordeste, só Salvador - já citada - e Fortaleza estão à frente.

Há alguns meses, em abril, uma organização não-governamental mexicana - o Conselho Cidadão para Segurança Pública e Justiça Penal - divulgou seu levantamento anual, apontando a Feira de Santana como a 9ª cidade mais violenta do mundo. A análise se refere à quantidade de homicídios registrados por ano em cidades com mais de 300 mil habitantes.

Na ocasião, os metodólogos de plantão questionaram a metodologia e não faltou quem "achasse" que havia exagero, subnotificação noutros lugares, má vontade com a Princesa do Sertão. O novo número - este referente às mortes provocadas por intervenção policial - apenas reforça a sensação de que a Feira de Santana é, de fato, um lugar muito violento. A quantidade de mortes todos os anos - seja pela ação das polícias ou não - é incontornável.

Mas o que esperar daqui para a frente? O Brasil está à deriva, flertando com o abismo. Sensatez é artigo raro, virtude de poucos na vida pública. Quando se menciona a questão da

CHARGE DA SEMANA

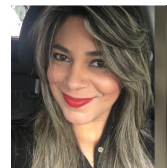
COLUNISTAS

César Oliveira

Epidemias e vacinação obrig

STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praç Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio

Hoje é dia de Suri Barreto!

Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaç MP-BA contra cartel de empresas que presta

violência urbana, então, as paixões afloram e as contendas lembram metafóricas pancadarias de cais do porto. Assim, é bom não se iludir, não buscar refúgio no desvario: tudo indica que a matança vai seguir aí, se estendendo.

Pelo menos até os ventos políticos mudarem no País. Mas isso depende de a sociedade mudar também. Não é algo trivial.

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia